

Ministro da Justiça: *Tarso Genro*
 Secretário Nacional de Segurança Pública: *Ricardo Balestreri*
 Diretor Geral do Departamento Penitenciário Nacional: *Airton Michels*

Coordenação Executiva:

Coordenadora Geral: *Regina Miki*
 Secretária Executiva: *Fernanda dos Anjos*
 Secretária Executiva Adjunta: *Mariana Carvalho*
 Coordenadora de Capacitação: *Beatriz Cruz*
 Coordenador de Comunicação: *Marcelo de Paiva*
 Coordenador de Infraestrutura: *Antonio Gianichini*
 Coordenador de Metodologia: *Fábio Deboni*
 Coordenador de Mobilização: *Guilherme Leonardi*
 Coordenador de Projetos Especiais: *Fernando Antunes*
 Assessora Especial da Coordenação Executiva: *Luciane Patrício*
 Assessora de Assuntos do Sistema Penitenciário: *Márcia de Alencar*

Assessora de Escolas e Juventude: *Amanda Ayres*
 Consultora para elaboração do Roteiro: *Miriam Abramovay*
 Projeto Gráfico e diagramação: *Tati Rivoire*
 Contato: projetosespeciais@conseg.gov.br
 Portal: www.conseg.gov.br

Equipe:

Adriana Faria, Alberto Kopittke, Alessandro Mendes, Alex Dias de Souza, Ana Carla Maurício, André Arruda, Anelize Schuler, Ângela Simão, Atahualpa Coelho, Cíntia Luz, Clarissa Jokowski, Cláudia Gouveia, Daisy Cordeiro, Daniel Avelino, Daniella Cronemberger, Denis Torres, Elida Miranda, Fernanda Barreto, Flávio Tomas, Gisele Barbieri, Gisele Peres, Heloisa Greco, Henrique Dantas, Leandro Celles, Leidiane Lima, Maria Gabriela Peixoto, Maria Thereza Teixeira, Mariana Levy, Mateus Utzig, Priscilla Oliveira, Rafael Santos, Regina Lopes, Renata Florentino, Rodrigo Xavier, Rosier Custódio, Sady Fauth, Sheila Almeida, Socorro Vasconcelos, Thales de Moraes, Verônica dos Anjos, Verônica Lins e Wagner Moura.

www.conseg.gov.br

Biblioteca - Ministério da Justiça



MJU00054255D11



PRONASCI
 PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM FOCALIZAÇÃO

Ministério
 da Educação

Ministério
 da Justiça



1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

27 a 30 de agosto de 2009
 Brasília - DF

*Segurança com cidadania nas escolas:
 participe dessa mudança!*

**Roteiro para conferências
 livres nas escolas**

F
 363.1
 C748R
 DEP. LEGAL

Ministério da Justiça - Brasília 2009

Semana de Mobilização e Debate Segurança com cidadania: participe dessa mudança!

Roteiro para Conferências Livres nas Escolas

A **Semana de Mobilização e Debate: Segurança com Cidadania nas Escolas** é um momento de sensibilização sobre o tema segurança com cidadania e combate à criminalidade e à violência. É essencial a participação das escolas, pois só a comunidade escolar que vivencia efetivamente as dificuldades no cotidiano da educação pode oferecer as possíveis saídas para o enfrentamento dos problemas constatados.

A 1ª Conseg prevê uma série de atividades para a **Semana de Mobilização e Debate: Segurança com Cidadania nas Escolas** – Conferência Livre, Mostra de Vídeo, Festival de Música, Concurso de Desenho e Escolas com Participação Cidadã.

Esse material tem por objetivo propor atividades para o desenvolvimento de Conferências Livres. Informações a respeito da Mostra de Vídeo, Festival de Música, Concurso de Desenho e Escolas com Participação Cidadã podem ser encontradas na Cartilha das Escolas e no portal www.conseg.gov.br, link *Projetos Especiais*.

A Conferência Livre Segurança com Cidadania nas Escolas busca apreender o ponto de vista da comunidade escolar sobre as questões de segurança, conhecendo suas percepções sobre as dificuldades encontradas no seu dia a dia, bem como suas propostas para prevenir e solucionar as diversas violências.

Passo a passo sugerido:

Passo A) **Leitura do Texto-base das Escolas pelos professores**

O primeiro passo para a realização da **Conferência Livre Segurança com Cidadania nas Escolas** é a leitura aprofundada do Texto-base das Escolas por parte dos integrantes do corpo docente encarregados de desenvolverem a atividade com os estudantes. É interessante que os professores se guiem pelas ideias e conceitos apresentados pelo Texto-base das Escolas, discutindo essas concepções com seus alunos para introduzir o conteúdo e qualificá-los para as reflexões (Passos B e C).

Passo B) **Dinâmica com os alunos**

A dinâmica proposta visa trazer a discussão sobre segurança com cidadania para as escolas, sensibilizando os alunos sobre a temática e, sobretudo, preparando-os para a construção de princípios e diretrizes (Propostas-Passo C).

Ressalta-se que a **Conferência Livre** pode obedecer a formatos e metodologias diversas. O presente passo a passo é uma sugestão que pode ou não ser estritamente seguida pelas escolas.

A discussão do tema *promoção da segurança pública com cidadania e estratégias de enfrentamento às violências nas escolas* com os alunos poderá proceder da seguinte maneira:

1. O professor responsável lerá com os alunos a síntese do **Texto-base das Escolas** (Anexo 1).

2. Os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio serão divididos em grupos de sete a dez integrantes e responderão algumas questões (Anexo 2).

3. No caso dos alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental, o professor deverá explicar as ideias de segurança e violência trazidas pelo Texto-base para que os alunos possam falar sobre os eventos de violência já presenciados, pensar estratégias para a sua superação e/ou como eles imaginam uma sociedade sem violência. Depois da discussão, o professor deve orientar os estudantes a desenharem qual seria a escola dos seus sonhos. Após essa atividade, o professor deve orientar a discussão so-

bre as formas de melhorar as situações de violência vivenciadas hoje para se chegar à escola dos sonhos idealizada pelos estudantes. O professor então irá anotar as ideias dos alunos para que essas orientem a construção de princípios e diretrizes (Anexo 3).

OBS: Sugere-se que o processo da **Conferência Livre** seja feito com uma ou duas turmas por vez, tendo em vista que a discussão pode ser dificultada pelo excesso de participantes. Sugere-se que a duração da Conferência Livre seja de, no mínimo, um período (manhã, tarde ou noite) e divida-se em três momentos principais: discussão do tema; identificação de princípios e diretrizes; e valoração dos princípios.

O que são princípios?

Os **princípios** são os valores que orientam uma política ou organização. Um princípio corresponde ao nível mais amplo, abrangente e universal possível, devendo ser levado em consideração que ele será debatido com base no tema geral da Conferência: Segurança Pública. Os princípios devem ser redigidos no afirmativo, como uma sentença que expressa um valor, crença ou preceito.

A principal pergunta que deverá ser respondida para a formulação dos princípios é: Quais valores devem fundamentar um novo paradigma de segurança pública?

Exemplos:

- Segurança pública só se faz com cidadania e participação social.
- A segurança pública deve estar pautada na valorização dos direitos humanos.
- As políticas de segurança pública devem ser transversais.

O que são diretrizes?

As **diretrizes** correspondem ao nível mais específico e detalhado das contribuições. Entende-se por diretrizes: algo que não é visível a “olho nu”, que não é concreto isoladamente; algo que não depende somente de uma ação/instituição/ator; algo que não é autossuficiente; é uma ideia-força, meio de implementar/desenvolver um conjunto de ações. A sua elaboração deverá ser pautada com base no Eixo Temático 5 do Texto-base geral da Conferência – **Prevenção social do crime e das violências e construção da cultura de paz**. É importante apresentar na redação um “para que”, justificando o porquê das ações propostas.

A principal pergunta que deverá ser respondida para a formulação das diretrizes é: Quais diretrizes serão propostas para o Eixo Temático em questão?

Exemplo:

- Garantir a participação de adolescentes e jovens em várias atividades das escolas, dando outro sentido para o espaço escolar, reforçando a autonomia das juventudes e levando em conta a cultura juvenil para que possam ter mais proximidade com o que acontece no cotidiano da instituição.
- Envolver toda a comunidade escolar nas decisões cotidianas da escola sobre segurança, para que tanto escola quanto comunidade se sintam parceiras na prevenção das violências.

Como sugestão de trabalho para os alunos maiores (5º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio), os professores podem adotar a seguinte estratégia: cada grupo pensará em torno de dois princípios e duas diretrizes. Posteriormente, eles podem ser escritos no quadro negro (primeiramente os princípios, mantendo próximos os que se referem a questões semelhantes). Depois disso, a turma elegerá até, no máximo, três princípios. As diretrizes podem ser pensadas da mesma forma, porém em número máximo de sete.

Passo C)

Preenchimento e envio do relatório

As propostas que surgirem durante a Conferência Livre Segurança com Cidadania nas Escolas chegarão até o Ministério da Justiça por meio de um relatório (modelo no portal www.conseg.gov.br). Nesse relatório, será contado como foi a

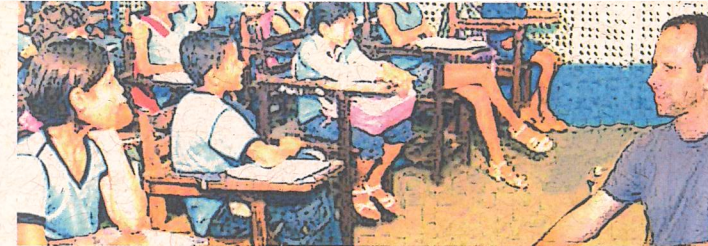
reunião, quantas pessoas participaram e, em especial, quais são os caminhos que os participantes imaginam que devem ser seguidos para que a segurança pública seja garantida como um direito de todos os cidadãos.

O relatório, ao ser preenchido e encaminhado para o e-mail relatorio@conseg.gov.br, terá as propostas sistematizadas e incorporadas ao Caderno de Propostas a ser utilizado como documento-base para a etapa nacional da 1ª Conseg. Ressalta-se que os relatórios deverão ser encaminhados até no máximo sete dias após o evento. O prazo final para o envio dos relatórios é 31 de julho de 2009.

A lista de participantes também deve ser preenchida e enviada conjuntamente com o relatório final totalmente preenchido, com as diretrizes e princípios priorizados, para o e-mail relatorio@conseg.gov.br.

Sugestão de Programação

Horário	Momento	Descrição
1ª hora (Passo B)	Discussão das questões sobre segurança com cidadania	- A síntese do Texto-base das Escolas será lido em conjunto pelo professor responsável e pelos alunos. - Então, os alunos serão divididos em grupos de sete a dez integrantes para responder as questões propostas. - (consulte anexos nas próximas páginas) - Para os alunos de 1ª a 4ª série será utilizada a dinâmica com desenhos. - O responsável pela lista de presença solicitará as assinaturas dos participantes durante as discussões, de modo a não interromper a atividade.
2ª hora (Passo C)	Identificação de princípios e diretrizes	- Cada grupo deve debater princípios e diretrizes, elaborando em torno de dois princípios e duas diretrizes. - Os princípios e diretrizes elaborados pelos grupos devem ser colocados em um quadro negro ou semelhante. - Primeiramente, serão escritos no quadro negro os princípios, mantendo próximos visualmente aqueles que se referem a questões semelhantes. Após esse processo, a turma pode sugerir novas redações, complementando ideias. Ao final, deve-se chegar a, no máximo, três princípios.
3ª hora (Passo C)	Priorização de princípios e diretrizes	- Em segundo lugar, será feito o mesmo com as diretrizes, com a diferença de que serão eleitas, no máximo, sete diretrizes.



Anexo 1

Texto de discussão (Síntese: Texto-Base das Escolas – por uma escola cidadã) com os estudantes da 5ª série do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio.

- O texto a seguir deve ser lido pelo professor com os alunos durante a Conferência Livre (Passo B).
- Posteriormente, com base na síntese do documento **Texto-base das Escolas** e na experiência vivenciada na escola, os grupos devem trabalhar algumas das questões (Anexo 2) que seguem esse texto (pelo menos duas, além da questão final (9), que é imprescindível para uma nova proposta de segurança nas escolas).

Síntese: Texto-base das Escolas – por uma escola cidadã

As agressões físicas que machucam, que marcam o corpo ou que causam dor não são os únicos tipos de violência presentes nas escolas. Além das violências físicas, como brigas, pode-se dizer que existem também a violência simbólica e as microviolências, que incluem agressões verbais, humilhações, xingamentos, ameaças, diversas ofensas e todas as formas de discriminação (racismo, homofobia, discriminação pela pobreza, pela roupa, pela religião, por deficiências etc.).

As violências nas escolas não são danosas somente para as vítimas, mas para toda a escola. Elas dificultam a boa convivência, fazendo com que os indivíduos sintam medo e fiquem inseguros e levam a problemas como o desestímulo de professores, funcionários e alunos, afetando também a aprendizagem e a qualidade de ensino tanto para alunos como para professores.

Para resolver o fenômeno das violências nas escolas e da segurança pública, é fundamental a participação de todos: professores, diretores, funcionários, famílias, policiais e comunidade. O respeito mútuo e a resolução dos conflitos de forma não violenta são essenciais para a criação de relações mais positivas e confiáveis.

O ditado popular de que “é melhor prevenir do que remediar” muitas vezes se aplica. Além das sanções e punições, é importante que existam ações voltadas para evitar que as violências nas escolas ocorram. As escolas precisam construir projetos de convivência escolar, traçando medidas para melhorar o seu ambiente. Aumentar o diálogo sobre o tema é um primeiro passo. Também é necessário integrar as medidas contra a violência em programas envolvendo os pais/responsáveis, os adolescentes e jovens, a direção e a polícia. A prevenção das violências não é só um problema do governo, mas de todos os sujeitos da sociedade.

A polícia não é uma instituição contrária à escola. Ela pode trabalhar em conjunto com a comunidade para prevenir as violências. Os policiais deveriam cumprir os direitos humanos, principalmente em situações que envolvem adolescentes e jovens. Levando a noção de cidadania a sério, os policiais, que são um dos principais responsáveis por prevenir violências, evitarão praticá-las.

Uma escola com segurança e cidadania é um direito de todos. Como Paulo Freire já disse, para ensinar e aprender a escola precisa ser um ambiente de alegria.

Anexo 2

Organize os alunos em grupos de sete a dez integrantes para que eles discutam e respondam, no mínimo, a duas questões, além da última questão, que é obrigatória.

1. Dê exemplos dos mais diversos tipos de violências que acontecem na escola, converse com o seu grupo sobre como e por que elas acontecem e discuta sobre suas consequências.

2. Eleja e discuta as características que a polícia deve ter, de acordo com a noção de segurança com cidadania.

- a) agressividade
- b) rigidez
- c) respeito
- d) abertura para o diálogo
- e) truculência

- f) ser amigável
- g) tentar prevenir violência
- h) respeitar os jovens
- i) trabalhar junto da comunidade

3. Assinale todas as alternativas que você julga serem melhores para a sua escola.

- a) que as regras sejam elaboradas com a participação dos alunos.
- b) aumentar as punições nas escolas.
- c) maior diálogo entre alunos, direção e professores.
- d) transferir todos os alunos considerados problemáticos.
- e) que as crianças, adolescentes e jovens tenham espaço para discutir sobre o que acontece nas escolas.

- f) aumentar o número de horas de permanência na escola, incluindo atividades de arte, esporte e lazer.
- g) colocar câmeras para controlar o que acontece nos recreios e nas salas de aula.
- h) que a polícia seja não somente punitiva, mas também preventiva.

4. Converse com o seu grupo sobre o que se entende por segurança.

5. Debata com o seu grupo pelo menos duas das seguintes frases, contando se você concorda ou discorda com elas e o porquê.

- A juventude deveria ser mais controlada e reprimida.
- O tema adolescência e juventude é um tema de polícia.
- Os pais sabem o que acontece nas escolas.
- A escola ensina e educa os alunos.
- Nas escolas não há violências.
- O tema violências nas escolas entrou em discussão por causa do exagero da mídia.
- Ser adolescente e jovem no Brasil é fácil e seguro.
- Os adolescentes e jovens brasileiros têm muitas oportunidades de educação, trabalho, esporte e lazer.
- Nos arredores da minha escola me sinto seguro.
- Não há venda e consumo de drogas na minha escola.

6. Reflita sobre maneiras de prevenir as violências nas escolas.

7. Discuta com seus colegas as maneiras de melhorar as possíveis situações de violência existentes nas escolas e na sociedade.



Anexo 3

Atividade da 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental (Passo B – continuação).

Visando incentivar a participação dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, a proposta é desenvolver uma discussão baseada em atividades lúdicas – como o uso do desenho. A opção pelo desenho parte do pressuposto de ser este um importante meio de expressão no campo do desenvolvimento da aprendizagem de crianças (cognitiva, psicomotora, social, cultural e afetiva), assumindo papel relevante no processo educativo. Por meio do desenho, é possível observar variadas percepções em relação ao imaginário que os alunos têm a respeito da segurança pública.

1. O professor deverá sensibilizar os seus alunos a se expressarem a partir das ideias apresentadas no Texto-base das Escolas. Os temas a serem trabalhados são violência e segurança com cidadania.

2. A proposta é que os estudantes discutam os problemas e as violências que já viram e vivenciaram na escola e comunidade.

3. Depois, o professor orienta para que os estudantes desenhem a respeito da escola dos seus sonhos.

4. Após esse trabalho, o professor orienta os estudantes a discutirem formas de se chegar à escola dos sonhos (partindo da situação real, quais seriam as estratégias para se chegar ao ideal?). Dessa maneira, construiríamos os princípios e diretrizes almejados.

OBS: Sugere-se que a escola aproveite a atividade realizada para participar da Mostra e do Concurso de Desenho proposto pela 1ª Conseg.